RESUMO

Vilaça, Karla Helena Coelho. **Efeito da ingestão de líquidos e alimentos na avaliação da composição corporal de idosos desnutridos**. 2006. 66 p. Dissertação (Mestrado)—Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto—Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – São Paulo, 2006.

A desnutrição é o distúrbio nutricional mais comum em idosos e está associada ao aumento da mortalidade, da suscetibilidade às infecções e à redução na qualidade de vida. A determinação do estado nutricional de idosos requer métodos acurados e precisos de mensuração dos compartimentos corporais. Alguns fatores, como o consumo de alimentos e líquidos, são tidos como influenciadores do resultado final da análise da composição corporal por alterar o volume de água corporal total do indivíduo. No entanto, a quantidade de líquido, o tempo após a ingestão e quanto isso pode afetar a mensuração no idoso ainda não foram estabelecidos. Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi verificar se houve mudança na massa corporal magra (MM) e na massa gorda (MG) de idosos eutróficos e desnutridos uma hora após o consumo de alimentos e líquidos. Participaram do estudo 41 homens com idade acima de 60 anos, selecionados no Ambulatório de Geriatria do Hospital das Clínicas da FMRP-USP, no Centro de Saúde Escola da FMRP-USP (CSE) e em instituições asilares de Ribeirão Preto-SP. Os grupos foram divididos entre eutróficos e desnutridos através do questionário Mini Avaliação Nutricional e as variáveis MM e MG foram avaliadas por impedância bioelétrica (BIA) e absorcimetria de duplo fóton (DEXA). Não houve diferença significativa quando comparamos as variáveis em jejum e uma hora após a alimentação, tanto no grupo de eutróficos como no grupo de desnutridos. Em relação aos grupos, as variáveis: peso, IMC, MM e MG (DEXA/BIA) dos eutróficos foram estatisticamente menores em comparação aos desnutridos. Em relação aos métodos utilizados, comparamos os resultados da MM entre a BIA e a DEXA na população estudada e encontramos uma boa correlação nos idosos eutróficos ($r=0,91$; $p<0,0001$) e nos idosos desnutridos ($r=0,88$; $p<0,0001$), bem como nos resultados de MG quando comparamos os métodos nos idosos eutróficos e desnutridos ($r=0,85$, $p<0,0001$; $r=0,71$, $p<0,0003$, respectivamente). Nossos achados indicam que a ingestão de uma refeição leve, não influencia as medidas de composição corporal pelos métodos de DEXA e BIA pelo equipamento monofrequencial em idosos eutróficos ou desnutridos uma hora após o consumo. A BIA produziu resultados estatisticamente similares ao DEXA, o que sugere uma forte associação entre os dois métodos de análise e nos deixa a opção de um recurso de avaliação do estado nutricional mais econômico, fácil e prático de realizar.

Palavras-chave: Composição corporal, DEXA, BIA, alimentação, desnutrição, envelhecimento.